

AS DIMENSÕES DA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA FORMAÇÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA: ANÁLISE DOS CURRÍCULOS LATTES DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA

THE DIMENSIONS OF INFORMATION MEDIATION IN MUSIC EDUCATION IN UNDERGRADUATE COURSES: AN ANALYSIS OF THE LATTES CURRICULA OF PROFESSORS AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF CARIRI – UFCA

Manuel Alves Bezerra Neto^a
Jonathas Luiz Carvalho Silva^b

RESUMO

Objetivo: Este estudo investigou a aplicabilidade das dimensões da Mediação da Informação: dialógica, estética, formativa, ética e política nas atividades docentes do curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA), no período de 2019 a 2023. O propósito foi compreender de que modo tais dimensões se materializam nas ações do corpo docente e como contribuem para a formação musical e para o protagonismo social. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, baseada na análise dos Currículos Lattes de 14 docentes vinculados ao curso, cujas atividades foram mapeadas e reinterpretadas à luz das dimensões da Mediação da Informação propostas por Gomes (2014, 2020). **Resultados:** Os achados revelaram forte presença das dimensões dialógica (100%) e formativa (78,5%), expressas em projetos de extensão, produção científica e orientação discente. Em contrapartida, observaram-se lacunas na integração das dimensões estética (57,1%), ética (28,5%) e política (64,2%), indicando fragmentação das práticas mediadoras e necessidade de maior equilíbrio dimensional. **Conclusão:** embora o curso de Música da UFCA apresente consonância com a proposta de protagonismo social da mediação informacional, persistem desafios no fortalecimento das dimensões ética, política e estética. Recomenda-se a reformulação curricular e a integração sistêmica das cinco dimensões da Mediação da Informação como estratégia de sustentabilidade pedagógica e de fortalecimento da formação docente em Música.

a Mestrado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). Docente na Universidade do Vale do Acaraú-Instituto Dom José (UVA). Ceará, Brasil. E-mail: manuel.neto@aluno.ufca.edu.br.

b Doutorado em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia e Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. E-mail: jonathascarvalhos@yahoo.com.br.

Descritores: Mediação da informação. Educação Musical. Formação docente. Análise curricular.

1 INTRODUÇÃO

A Mediação da Informação é conceituada como processo catalisador na construção do conhecimento que denominamos de significativo nos contextos acadêmicos, particularmente em nossa realidade na interseção entre Educação Musical, Biblioteconomia e Ciência da Informação. Fundamentado no referencial teórico de Gomes (2014, 2020), que postula cinco dimensões mediadoras: **dialógica, formativa, estética, ética e política**. Este estudo investiga a materialização dessas categorias em sua realidade teórica de sustentabilidade nas práticas docentes do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Tendo por certo que esse curso foi objeto de estudo da pesquisa, juntamente com outras três licenciaturas do estado do Ceará.

Nesse sentido, encontramos a escassez de análises sistemáticas sobre a congruência entre as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, Pós-graduação e eventos que consideramos em nosso estudo como categorias aplicáveis da pesquisa. Deliberando a interrogação de caráter científico deste artigo: quais aspectos e princípios da mediação informacional na formação musical caracterizam as ações do corpo docente, refletem as dimensões da mediação da informação e contribuem para o protagonismo social na Educação Musical? Parte-se da hipótese de que as atividades desenvolvidas entre 2019 e 2023 evidenciam predominância das dimensões da Mediação da Informação supracitadas.

Impactando a construção de um perfil mediador integral conforme (Gomes, 2020). Objetiva-se analisar a convergência das ações docentes com as dimensões da Mediação da Informação, conforme Gomes (2014, 2020), que especificamente, busca-se em alíneas a seguir.

Quadro 1 – Análise geral das ações desenvolvidas pelo corpo Docente do curso de Música da UFCA, relevante às dimensões da Mediação da Informação

ALÍNEAS	CONEXÃO DAS AÇÕES DOCENTES COM AS DIMENSÕES DA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO
A	Mapear projetos, produções e orientações registradas nos Currículos Lattes.
B	Classificar as atividades segundo o modelo teórico adotado.
C	Identificar padrões de integração dimensional na práxis pedagógica. Delimita-se o corpus aos Lattes de 14 docentes ativos na UFCA no período 2019-2023, alinhando-se aos ciclos avaliativos da CAPES. A relevância do estudo assenta-se em três eixos: Teórico: Articula Educação Musical, Biblioteconomia e Ciência da Informação em modelo inovador às políticas curatoriais ¹

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Realidade prática: Oferece subsídios para reformulações curriculares que fortaleçam a mediação informacional e deliberação da realidade formativa na construção do agente político medidor da informação musical, sendo este/a o/a docente. Social: Evidencia o papel da universidade na promoção do protagonismo social mediante práticas sustentadas por meio das dimensões da Mediação da Informação como categorização teórica que sustenta as categorizações aplicáveis de: ensino, pesquisa, extensão, Pós-graduação e evento. Na metodologicamente, adotou-se análise documental qualitativa dos Lattes, utilizando categorização baseada nas dimensões da Mediação da Informação de Gomes (2014, 2020).

O artigo estrutura-se em: introdução, referencial teórico, metodologia, análise dos dados, discussão e considerações finais. Sua originalidade reside no diagnóstico inédito sobre mediação informacional na Educação Superior brasileira, de modo específico no estado do Ceará, sinalizando caminhos para o protagonismo social: via integração universidade-comunidade a título de exemplo: projetos em escolas públicas. Pois, essa realidade é uma proposta de colaboração significativa à formação docente de Música, e de outras áreas de conhecimento científico de formação docente de caráter inovador. Priorizando equilíbrio dimensional: objetivando a superação da fragmentação nas práticas mediadoras existentes e futuras dos agentes políticos da Mediação

¹ É o plural do adjetivo "curatorial", que se refere a algo relacionado à curadoria, ou seja, ao trabalho de seleção, organização e apresentação de obras de arte, exposições, coleções, eventos, entre outros.

Informacional da Música.

2 REFERENCIAL TEÓRICO: REFLEXÕES DAS DIMENSÕES DA MEDIÇÃO DA INFORMAÇÃO DIALÓGICA, ESTÉTICA, FORMATIVA, ÉTICA E POLÍTICA COMO CATEGORIAS TEÓRICAS

A mediação da informação configura-se como um processo dinâmico e intencional de interferência na relação entre os seres humanos e a informação, visando à apropriação significativa do conhecimento. Fundamentada em uma epistemologia pragmática e interdisciplinar, a mediação da informação articula-se a partir de cinco dimensões interdependentes: **dialógica, estética, formativa, ética e política**, propostas por Gomes (2014, 2020). Essas dimensões, além de categorias teóricas, sustentam-se como pilares para a construção de ambiências educacionais transformadoras, especialmente em contextos formativos como os cursos de Música, preconizados em Bezerra Neto (2024).

A dimensão dialógica, ancorada em Freire (1987, 2013) e Vygotsky (2007), enfatiza o diálogo como eixo estruturante da mediação. Segundo Gomes (2020, p. 12), ela exige do mediador "[...] disposição para atuar com respeito às diferenças [...]". Estimulando a interpelação e a expressão dos pares envolvidos, essa dialogia viabiliza a ativação da **Zona de Desenvolvimento Proximal** (ZDP) Vygotskyana, em que a interação social potencializa a transformação de informações em conhecimento significativo. A sustentabilidade dessa dimensão reside na manutenção de espaços democráticos de fala, nos quais vozes plurais são acolhidas, problematizando realidades e fomentando sínteses coletivas (Silva, 2015; Gomes, 2020).

A estética na Mediação da Informação, conforme Gomes (2016, 2020), transcende o funcionalismo instrumental, vinculando-se ao prazer na interação, ao acolhimento e ao reconhecimento dos pares envolvidos como protagonistas. Ela materializa-se em ambientes que promovem conforto emocional, liberdade de expressão e pertencimento, estimulando a criatividade e a criticidade. A sustentabilidade dessa dimensão depende da criação de dispositivos informacionais (físicos e digitais) que garantam acessibilidade, usabilidade e

qualidade, evitando desinformações como, por exemplo: fake news. E fomentando a "corrente interacional" entre experiências individuais e coletivas (Gomes, 2020).

A dimensão formativa, alinhada à teoria histórico-cultural de Vygotsky (2007) e à pedagogia problematizadora de Freire (2013), foca na transformação do ser humano mediante a ressignificação de saberes. Ela opera por meio de **conflitos cognitivos** que reformulam concepções prévias, elevando funções psicológicas superiores, mencionamos como exemplos: pensamento crítico, criatividade. Sua sustentabilidade exige sistematização didática e planos de aula, metodologias ativas junto a uma articulação com as demais dimensões, garantindo que a mediação transcenda a transmissão bancária denunciada por Freire (2013) e promova "desenvolvimento potencial" (Leite; Leite; Prandin, 2009; Gomes, 2020).

A dimensão ética atua como **eixo articulador** das demais dimensões, pautando-se na coerência, justiça social e inclusão (Gomes, 2020). Ela demanda do mediador consciência sobre seu papel político e responsabilidade na filtragem de informações, evitando discursos opressores. Sua sustentabilidade vincula-se à formação continuada do profissional, que deve "conhecer o outro" e assegurar princípios como alteridade e equidade, transformando a MI em prática comprometida com o bem comum (Almeida Júnior, 2015). E por último, a dimensão política consolida-se como ápice do processo da Mediação da Informação, emergindo quando as demais dimensões são articuladas plenamente.

Conforme Gomes (2020), ela "fortalece o protagonismo social", estendendo a crítica em busca da construção política e a proposição coletiva para além do ambiente informacional. Na educação musical, sustenta-se por meio de projetos integrados. Aproveitamos o dado momento para mencionar como exemplo: revisão de PPCs que vinculam ensino, pesquisa, extensão, Pósgraduação e eventos. Sendo essas que objetivamos como categorias aplicáveis, assunto esse abordado por Bezerra Neto (2024), transformando o currículo em ferramenta de emancipação e justiça socioeducacional (Silva, 2015).

Diante desse estudo, priorizamos um trabalho que propicie a sustentabilidade das dimensões da Mediação da Informação e suas interdependências e Aplicabilidade. Nesse sentido, a sustentabilidade das cinco dimensões reside em sua **interdependência dialética** e aplicação sequencial (Gomes, 2020). Enquanto categorias teóricas, elas exigem: integração curricular e inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de Música como eixos norteadores. Formação docente, preparação de mediadores (docentes) para atuar nas dimensões conscientemente. Outro ponto a ser trabalhado na busca de sua materialização é a de **ambientes informacionais**, com a estruturação de espaços físicos/digitais.

Avaliação contínua, realidade essa que se propicia por meio de monitoramento das “práxis” mediadora para evitar reducionismos das práticas de formação dos futuros agentes políticos educacionais da mediação da informação musical. Nessa perspectiva, a Mediação da Informação e suas dimensões supracitadas sustenta-se como paradigma educacional capaz de humanizar a formação em Música, e em outras áreas de conhecimento certo de se fazer uma proposta inovadora. Transformando informações em conhecimento significativo conforme Bezerra Neto (2024) e formando “novos seres humanos” (Vygotsky, 2007) comprometidos com a transformação social.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA: DELINEAMENTO DE PERCURSO EM AÇÕES INVESTIGATIVAS.

O presente artigo constitui um recorte de uma pesquisa de Mestrado Profissional. Neste artigo, os resultados já analisados são reinterpretados por meio de uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, orientada pelo referencial teórico das dimensões da Mediação da Informação (Gomes, 2014a, 2020). Que caracteriza fundamentos herdados do processo metodológica da dissertação. Qualquer pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes ao delineamento, sendo relevante afirmar que independentemente de quais técnicas sejam abordadas.

Marconi e Lakatos (2021) anunciam que esses procedimentos de levantamentos de fontes, de dados que serão colhidos, nos proporciona um

background ao campo de interesse a qual se permeia o estudo, evitando esforços desnecessários. A metodologia trata-se da caracterização do objeto de estudo em pesquisa, assim como dos instrumentos e técnicas de coleta de dados. A pesquisa documental é de fontes primárias e/ou não, escrita em documentos, constituindo o que se denomina de fontes primárias, podendo ser reconhecida no momento em que o fenômeno acontece ou até mesmo depois (Marconi; Lakatos, 2021).

A pesquisa apresenta em seu mecanismo ferramentas utilizadas para coleta de dados mediante um estudo explicativo, tratamento de dados em livros, artigos, teses, monografias, dissertações. Ensinos pertinentes ao tema; pesquisa na internet, documentos educacionais, elaboração de fichamentos e resumos e outros procedimentos se necessário. Portanto, tendo a necessidade sequencial a seguir, apresentamos as análises curriculares dos agentes políticos da Mediação da Informação em Música da UFCA da pesquisa, que se faz campo imprescindível de contribuição ao deslumbramento de tudo que objetivamos. Para cumprirmos com todo procedimento que caracteriza qualidade e prestígio científico, que delibera uma vida favorável. Segue abaixo o quadro representativo.

Quadro 2 – Metodologia da Pesquisa – Ações Investigativas

ALÍNEAS	DESCRIÇÕES
A) Levantamento De Dados	Coleta de informações a partir de variadas fontes; utilização de técnicas diversas conforme Marconi e Lakatos (2021); construção de um background sólido que evita esforços desnecessários.
B) Caracterização Da Pesquisa	Definição clara do objeto de estudo; escolha adequada dos instrumentos e técnicas para a coleta de dados.
C) Tipo De Pesquisa	Pesquisa documental com uso de fontes primárias e/ou secundárias; documentos escritos analisados no momento do fenômeno ou posteriormente.
D) Ferramentas E Fontes Utilizadas	Estudo explicativo com análise de livros, artigos, teses, monografias, dissertações, documentos educacionais, pesquisa na internet, elaboração de fichamentos, resumos e outros procedimentos, se necessário.
E) Campo De Pesquisa	Análise curricular dos agentes políticos da mediação da informação em música da UFCA, como campo essencial para o alcance dos objetivos da pesquisa.
F) Objetivo Final	Assegurar qualidade e prestígio científico ao trabalho; promover uma produção relevante à área investigada.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

As categorias analíticas construídas na investigação original foram reorganizadas, neste artigo, à luz das dimensões da Mediação da Informação supramencionadas. Assim, tais dimensões não são tratadas como categorias de análise, mas como decisão teórica orientadora para a interpretação dos dados. Dado o processo metodológico, é chegado o momento de análise dos currículos Lattes dos docentes do curso de Música da Universidade Federal do Cariri-UFCA.

4 ANÁLISE DOS CURRÍCULOS LATTES DOS DOCENTES DA UFCA

A análise de dados no campo da pesquisa acadêmica constitui etapa fundamental para a construção de conhecimentos científicos que se fazem significativos à sociedade de modo geral, sendo uma ação relevante. Isso se confirma, sobretudo, quando os dados analisados emergem de contextos educacionais que envolvem processos formativos, produção científica, extensão e práticas pedagógicas, como a pesquisa apresentada. Por meio dessas análises, é possível identificar padrões, estabelecer correlações e compreender as dinâmicas institucionais que afetam diretamente o desenvolvimento humano e profissional. Que nos imputa às reflexões constantes na busca de atos colaborativos.

No caso desta pesquisa, a análise minuciosa dos currículos Lattes dos docentes do curso de Música da UFCA, à luz das dimensões da Mediação da Informação dialógica, estética, formativa, ética e política, revela não somente o perfil de atuação acadêmica dos/as docentes, mas também sua articulação com as demandas sociais, culturais e educativas da região. Essa abordagem valoriza a dimensão dialógica das ações docentes, evidenciando o diálogo entre universidade e sociedade como pilar da formação crítica e construtiva. O conhecimento gerado a partir dessas análises ultrapassa o campo interno da universidade, projetando-se como contribuição efetiva para a sociedade.

Pois, por meio da Educação Superior é que se apresentam os/as agentes políticos que irão atuar na educação básica, propiciando a mediação informacional da Música que está ancorada na corrente sociointeracionista à luz da Teoria Histórico Cultural. Ao identificar os modos como os docentes atuam

nas dimensões da Mediação da Informação supracitadas, a pesquisa proporciona subsídios para a formulação de políticas públicas, para o aprimoramento das práticas educacionais e para o fortalecimento das ações de extensão e pesquisa e conquista do protagonismo social de acordo com Gomes (2014, 2020). Assim, a análise de dados deixa de ser uma etapa técnica, afirmando-se como ferramenta epistemológica e socialmente transformadora.

O que está em jogo é a possibilidade de promover, com base nos dados levantados, uma formação docente mais integrada, contextualizada, que propicie a conquista do conhecimento significativo e voltada ao protagonismo social. Essa realidade se coaduna como é expresso por Gomes (2020) que sinaliza a apropriação da informação e que essa apropriação seja transformadora. A pesquisa, nesse sentido, assume papel de mediação entre a realidade e a transformação, entre a teoria e a prática, entre a universidade e o mundo. Partindo dessa narrativa, é chegado o momento de apresentarmos as análises de dados outrora realizadas.

Quadro 3 – Análise geral das ações desenvolvidas pelo corpo Docente do curso de Música da UFCA, relevante às dimensões da Mediação da Informação

Docentes 01/2024	Atuações congruentes com as dimensões da mediação da informação	Dimensões
Docente 1 UFCA	Projeto de pesquisa 2020-2021. Projeto de extensão 2020-2021. Projeto de ensino-2022. Artigos completos publicados em periódicos 2019 e 2023. Capítulos de livros publicados em 2021. Livro-2021. Trabalhos completos publicados em anais de congressos 2020 e 2021. Apresentação de trabalho 2020 e 2021. Produção artística/cultural 2019, 2022 e 2023.	Dialógica Formativa. Política
Docente 2 UFCA	Projetos de pesquisa. Projetos de extensão 2021-2022. Outros projetos 2020. Capítulos de livros publicados-2022. Capítulos de livros publicados -2019,2020 e 2021. Apresentação de trabalho-2019,2020 e 2021. Artigos completos publicados em periódicos-2019 outras produções bibliográficas-201 e 2020. Produção artística/cultural-2019. 2020 e 2021.	Dialógica Estética Formativa Ética Política
Docente 3 UFCA	Não encontramos atuações produtivas no interstício de 2019 a 2023, por entender que em termos de produção bibliográfica e técnica que a capes, contempla em sua avaliação.	Nenhuma
Docente 4 UFCA	Outros projetos-2019. trabalhos completos publicados em anais de congressos e apresentações-2019.	Dialógica Estética Política
Docente 5 UFCA	Projetos de pesquisa-2019. Outros projetos-2021. Participação em bancas de trabalhos de conclusão-2019. Trabalhos de conclusão de curso de graduação-2019. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras-2022. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras-2022. Trabalho de conclusão de curso de graduação-2022.	Dialógica Estética Formativa Ética Política
Docente 6 UFCA	Produção artística/cultural-2019. Trabalhos de conclusão de curso de graduação-2019	Dialógica Estética

Docente 7 UFCA	Projetos de extensão-2022. Capítulos de livros publicados-2019. Trabalhos completos publicados em anais de congressos 2019 e 2020. Apresentação musical-2019. trabalhos de conclusão de curso de graduação e orientação 2021 e 2023. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras 2019 e 2020.	Dialógica Estética Formativa
Docente 8 UFCA	Artigos completos publicados em periódicos em 2020 e 2022.	Dialógica Formativa
Docente 9 UFCA	Projetos de pesquisa-2019. entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia-2020. Produção artística/cultural-2019 participação em eventos, congressos, exposições e feiras-2020. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras 2019, 2021 e 2023. Orientação concluída de TCC, de graduação-2020. cursos de curta duração ministrados-2019.	Dialógica Estética Formativa
Docente 10 UFCA	Projetos de pesquisa-2022. Projetos de extensão-2021. Outros projetos/ orquestra UFCA-2019. Orquestra UFCA 2021 e 2022. capítulos de livros publicados-2019, 2021 e 2023. Apresentações de trabalhos científicos-2019, 2021 e 2022. Outras produções bibliográficas 2019-2021 apresentações musicais 2019-2022. Trabalhos de conclusão de curso de graduação-2021. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras 2019-2021. Orientações e supervisões em andamento-2022 trabalho de conclusão de curso de graduação-2019.	Dialógica Estética Formativa Ética Política
Docente 11 UFCA	Projetos de ensino-2019. Artigos completos publicados em periódicos-2022. Apresentação de trabalho-2019. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras-2019. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras-2019.	Dialógica Formativa Política
Docente 12 UFCA	Artigos completos publicados em periódicos-2022.	Dialógica
Docente 13 UFCA	Projetos de pesquisa-2021. Projetos de ensino 2022-2023. revisor de periódico-2021. Capítulos de livros publicados-2019. Trabalhos completos publicados em anais de congressos 2021 e 2022. Resumos publicados em anais de congressos-2022. Apresentação de trabalho 2019,2021 e 2022. Outras produções bibliográficas: partituras-2020. Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia-2020. Produção artística/cultural 2019-2023. Participação em bancas de qualificações e defesas de graduação, mestrado, doutorado 2019-2023. Produção artística/cultural 2021 e 2022. Organização de eventos, congressos, exposições e feiras 2020 e 2022. Orientações e supervisões em andamento-2023. orientações e supervisões em andamento-2023. Trabalho de conclusão de curso de graduação 2019, 2021 e 2022. Iniciação científica 2019,2022 e 2023.	Dialógica Estética Formativa Ética Política
Docente 14 UFCA	Projetos de pesquisa 2019-2019, 2020-2021. Projetos de extensão 2023. Projetos de ensino-2023. Outros projetos-2021. Livros publicados/organizados ou edições de 2022 e 2023. Capítulos de livros publicados 2019 e 2022. Capítulos de livros publicados 2019 e 2021. Resumos publicados em anais de congressos 2021 e 2023. Apresentação de trabalho 2019, 2021 e 2022. Produção artística/cultural 2019 e 2023. Participação em bancas de trabalhos de conclusão 2019-2023. Trabalhos de conclusão de curso de graduação 2019-2023. Participação em eventos, congressos, exposições e feiras 2019-2022.	Dialógica Estética Formativa Ética Política

Fonte: Gomes (2014, 2020).

Agora faz-se o momento de fazermos as análises pertinentes à IES-UFCA, como mencionado na titulação do quadro acima. A pessoa representando do Lattes 1. É docente-adjunto atuando nas áreas de Educação Musical e Flauta Doce, com experiência na coordenação do PIBID/MÚSICA/UFCA. Ministrou diversos cursos e oficinas de formação continuada para formação e práticas pedagógicas para o Ensino Musical. Suas pesquisas científicas têm como foco

a Educação Musical, Interação Social, Sociologia da Educação Musical, Interação Social, Ensino de Instrumento Musical e Ensino Particular de Música. Apresentando um perfil de gestor em diversos segmentos.

Haja vista que na Educação Musical e Interação Social em suas pesquisas objetiva-se compreender o processo de ensino/aprendizagem musical mediado pela interação social construída. E na Sociologia da Educação Musical e Práticas Metodológicas do Ensino de Instrumento o objetivo: compreender processos de ensino e aprendizagem musical vinculados ao ensino de instrumentos, encontram-se congruências em suas atuações por meio das dimensões: dialógica, formativa e política nos projetos de extensão, ensino e pesquisa citamos o “Música na Escola e Formação Docente: diálogos entre a Educação Musical e as Redes Públicas de Ensino”.

Ademais, consiste em uma formação continuada para docentes das redes municipais de ensino, onde são apresentados os fundamentos teóricos da Educação Musical e reflexões sobre atividades práticas para o ensino de música. Na mesma realidade mencionamos que o Pibid mobiliza o estudo do contexto educacional da região do Cariri cearense, promovendo a autonomia no processo de formação inicial e continuada engendrado as demandas da Base Nacional Comum Curricular e das novas diretrizes curriculares para formação de docentes, articulando Universidade e Escolas Estaduais e Municipais. Por meio da estética, observa-se o direito de participação de pessoas nos projetos interpelando e a beleza das músicas executadas e sabemos que isso é ético.

Dando procedimento, agora seguem as análises pertinentes ao Lattes 2 da mesma IES. Trata-se de uma pessoa com atuações na área de Canto Coral, Técnica Vocal e Educação Musical, tem um perfil de gestor, ao participar de coordenação, pesquisas sobre temas relacionados ao ensino e aprendizagem de música em diversos contextos. Leciona as disciplinas de Canto Coral, Técnica Vocal, Arranjo Coral, Educação Musical, Pedagogia de Paulo Freire e Projeto de Monografia. Tem atuado como Docente de música em diversos contextos, trabalhando também como regente, compositor, arranjador, instrumentista e corista.

Suas linhas de pesquisa são: criação e formação musical em múltiplos

contextos e práticas culturais musicais em perspectiva crítica. Percebe-se congruências em suas atuações nas dimensões: dialógica, estética, formativa, ética e política. Pode-se mencionar o projeto de pesquisa “Para todos os corações partidos: pesquisa artística na criação e produção musical do Coral da UFCA”, pois o referido de forma específica busca: discutir como categorias de raça, gênero, orientação sexual, classe social, religião, geração e capacidade podem influenciar todas as fases de produção artística; analisar o produto audiovisual do espetáculo, a partir de entrevistas semiestruturadas.

Empreende coleta e análise de dados autoetnográficos, com registros das fases de montagem do novo espetáculo. É ciente das tensões entre a cultura popular e o ambiente acadêmico, o visual e a estética, a comunicação de massa e a extensão ou cultura universitária. De caráter dialógico, formativo, ética e política, citamos o projeto “Música na escola e formação docente: diálogos entre a Educação Musical e as redes públicas de ensino”. Consiste no começo de um diálogo entre o Curso de Música da UFCA e as redes de ensino de Educação Básica da região do Cariri, a partir da implementação de um curso de curta duração (96h/a), que visa à produção de conhecimento pedagógico musical ligado a presença da música nas escolas da rede pública.

De forma sequencial e progressiva, apresentaremos os pontos em congruência das atuações representantes do Lattes 3, da UFCA. Refere-se a uma pessoa de experiências no ensino de instrumentos de cordas, prática de conjunto e construção de instrumentos musicais. Atua como organizador em grupos musicais da mesma IES. A categoria que exerce é de docente assistente. Sua grande área: Linguística, Letras e Artes, tendo como subárea: Instrumentação Musical, composição e Educação Musical. As nossas análises partem do interstício de 2019 a 2023, por entender que, em termos de produção bibliográfica e técnica, a Capes contempla em sua avaliação. Não encontramos atuações produtivas nesse interstício, fato que chama atenção é que seu Lattes foi atualizado em 03/05/2014, data constatada no documento analisado.

Partindo para as análises referentes ao Lattes 4, da UFCA, pertence a uma pessoa que atua na área de performance e tem sólida experiência como educador musical e também como instrumentista e pesquisador com ênfase em

Semiótica da Música e Práticas Interpretativas-Violão. Possui experiência na área de gravação, produção musical e trilha para teatro. Tem atividades de gestão em coordenadorias, assessorias, consultorias, membro de agência de fomento da mesma IES. Conforme as análises descritas no quadro que representa essa pessoa, encontramos poucas atuações no interstício de 2019 a 2023.

Mas, destaca-se congruência ao que foi constatado com a dimensão dialógica por meio dos trabalhos publicados em anais de congressos e apresentações. Referente à dimensão estética, citamos o projeto “Camerata de Violões da UFCA” que objetiva o desenvolvimento artístico e cultural do Curso de Música da UFCA. E na dimensão política destacamos congruência nas suas atuações de gestão, coordenação, assessorias, consultorias, membro de agência de fomento da mesma IES.

As análises seguintes são sobre uma pessoa que exerce docência em caráter adjunto na UFCA Lattes 5. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História da Música, atuando principalmente nos temas: musicologia, arquivologia musical, educação musical, história da música brasileira. Áreas de interesse: História da Música, Musicologia, Arquivologia Musical, Cordas Dedilhadas. Desenvolvendo atuações em coordenadorias ao mesmo tempo. Identificamos congruência com as cinco dimensões da Mediação da Informação. Exemplo é o projeto “Inventário e plano de tratamento das fontes musicais do fundo José Nogueira de Melo do Museu Nogueira Machado (Caririáçu Ceará-Brasil)”.

Arquivos musicais históricos, tais como: 1. Partituras impressas; 2. Registros fonográficos; 3. Correspondência; 4. Recortes de jornal; 5. Coleções de fotografias expressam a razão dialógica direta com as partituras, de modo histórico como era representação gráfica das vibrações sonoras, e a comunicação informativa por meio das informações da época, as fotografias que representam a estética no respeito com a história do próximo e cuidado na ética. As similaridades com as dimensões formativa, ética e política são encontradas nos trabalhos de conclusão de curso de graduação, protagonizando no social.

Agora nos referimos ao Lattes 6 da mesma IES-UFCA. É uma pessoa

que, na atualidade, pesquisa temas relacionados com o ensino de Música e Educação Básica, tendo atuado na direção do curso de Música da UFCA. Sua grande área: Linguística, Letras e Artes, tendo como subárea: instrumentação musical, canto, regência. Foi encontrada duas atuações que têm harmonia com dialógica e estética. Sendo uma apresentação musical com o coral e a outra publicação científica. Ressaltamos que o Lattes dessa pessoa foi atualizado em 20/09/2019.

Sequencialmente, agora relataremos as análises do Lattes 7 da UFCA. É uma pessoa que atualmente é docente com experiência no ensino de instrumento da família dos metais. Tópicos em Performance Musical e Prática de Conjunto. Possui experiência na área de Artes-Música, com ênfase em atividades como: Performance Musical aplicada ao Trompete; História e Pedagogia do Trompete, Ensino coletivo de instrumentos de Metais, Música Brasileira, Música de Câmara, Percepção Musical, Performance Musical e Práticas Interpretativas. Desenvolve estudos de pesquisa voltados para a história do trompete no Brasil. Disciplinas que ministra: Prática de Conjunto II, Trompete II, Trompete IV, Prática de Conjunto I, Trompete I, Trompete III.

Nas análises, encontramos características com as dimensões dialógicas através das obras literárias: livros, artigos. Congruências na dimensão estética, citamos as apresentações de músicas em eventos científicos e, por fim, na dimensão formativa, podemos mencionar os trabalhos de conclusão de curso de graduação e orientação.

Relatório de análises referente ao Lattes 8 da UFCA. Refere-se a uma pessoa que atua como docente de música, percussionista e produtor cultural, tendo realizado projetos na área de educação, cultura e ensino de Música em escolas públicas de Fortaleza, Ceará, Brasil. Esteve realizando seu doutorado no interstício de 2018–2022. Portanto, as atuações são artigos publicados em 2020 e 2022, tendo congruência com a dimensão dialógica e até formativa.

Partimos nesse momento para análises do Lattes 9, da UFCA. Pertencente a uma pessoa que atualmente é orientadora do Grupo de Sopros e Percussão, teve experiências junto ao projeto Escola de Música da UFCA (EMUC), cujo objetivo é oferecer aulas de música para a comunidade, assim

como em ensino de música indígena na escola. Sua linha de pesquisa é: História e memória das bandas musicais da região do Cariri cearense. Grande área: Linguística, Letras e Área, tendo como Subárea: Música. Instrumentação Musical. Musicologia. Educação Musical. Sua abordagem de atuações permeia com harmonia em três dimensões: dialógica, estética e formativa.

Citamos na dialógica as entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia por proporcionar a troca de experiências na interpelação à razão problematizadora que enaltece o pensamento crítico e construtivo, no processo dialético de um novo conhecimento. Na dimensão estética, mencionamos as apresentações musicais e o projeto “Flauta Pan Intratonal Modular” de modo que os shows apresentam criatividade, interação é um mecanismo coletivo que parte do individual, tendo a liberdade de expressão. O projeto citado torna o ambiente de musicalização modular, capaz de atender a diferentes temperamentos musicais. Propiciando a realização de ambientes informacionais, para criar, recriar com base nos produtos de representações (Gomes, 2014; 2020). E toda essa realidade é formativa, tendo o ensino-aprendizagem como objetivo.

Abordamos as análises pertinentes ao Lattes 10 da UFCA. Representa as atuações de uma pessoa que leciona no curso de Música, e também em um programa de Pós-graduação em Educação Musical. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Comunicação e Semiótica, com estudos sobretudo no âmbito da análise da canção, análise musical e análise sincrética de folguedos da cultura popular. Com atuações em regência e compositor, residente da Orquestra da Universidade Federal do Cariri e diretor do Núcleo de Teatro Musical da mesma instituição. Tem diversas publicações científicas em âmbito nacional e internacional de destaque.

Ganhou experiência em vários componentes curriculares, exemplo: análise Musical II, Grupos Musical, Harmonia I, e Regência II. Em suas atuações de pesquisa, objetiva, enquanto pianista, tanto das práticas musicais erudita quanto popular, fomentar a reflexão e produção técnica e científica a respeito das questões estéticas e técnicas correlatas a tal atividade. Conforme as análises, foram contempladas congruências nas dimensões da Mediação da

Informação: dialógica, estética, formativa, ética e política. É como Gomes (2014; 2020) ressalta que o profissional da mediação da informação, para conquistar e propagar o protagonismo social, precisa conquistar de forma sequencial, progressiva e transita nas dimensões citadas.

O Lattes 11, da UFCA, pertencente a uma pessoa Docente adjunta, tem doutorado e mestrado em Educação Brasileira, sua graduação foi em Pedagogia. Co-tutor do PET Música UFCA. Pesquisador nas temáticas: docente de música; Histórias de Vida e formação; Praxiologia. Lattes atualizado em 06/05/2022. Grande área de atuação: Ciências Humanas, Área: Educação com Subárea: pesquisa educacional, Especialidade: formação de docente e Música. Visto que a atualização da data citada de seu Lattes não é detalhada, os componentes curriculares que essa pessoa ministra são datados de 2016 há anos anteriores.

Nos resultados analíticos, é encontrado congruência de suas atuações com as dimensões: dialógica e formativa e política podemos mencionar o projeto de ensino de Residência Pedagógica de ações que integram a Política Nacional de Formação de docentes tendo por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. As publicações científicas, participações em eventos e organização adentram nas dimensões dialógicas, formativa.

O Lattes 12 pertence a uma pessoa Docente adjunta. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em violino, atuando principalmente nos seguintes temas: trajetórias, educação musical, campo, ensino coletivo de instrumentos de cordas. A atualização de seu Lattes foi em 02/05/2022. Grande área: Linguística, Letras e arte estendendo as seguintes subáreas: Música, Ensino de Violino, Instrumento Musical. Portanto, no interstício de 2019 a 2023, por entender que, em termos de produção bibliográfica e técnica, é o que a Capes contempla em sua avaliação. Encontramos três publicações científicas com processo de ensino-aprendizagem da percussão afro-brasileira. Entendemos essa publicação com harmonia na dimensão dialógica.

O Lattes 13, da UFCA, foi atualizado em 29/09/2023. É docente titular com

dedicação exclusiva com exercício na área da Etnomusicologia e Educação Musical. Pesquisador e líder do Grupo de Pesquisa “CEMUC-Centro de Estudos Musicais do Cariri”, tem experiência em Educação a Distância, Música, com ênfase em etnomusicologia e educação musical, além de ter atuado como diretor musical e regendo coral da UFCA e tutor do PET Música UFCA e coordenador de área do PIBID Música, sua área de grande atuação é na linguística, arte. Tendo como subáreas: Etnomusicologia, Educação Musical, Educação Vocal, Canto, Regência, Metodologia de Pesquisa Em Música.

Ao observarmos no quadro representante do Lattes 13, entende-se congruência com as cinco dimensões da Mediação da Informação como está elencado no quadro mediante as atuações em que percebe-se uma corrente de ligação entre elas em movimentação de transformação do ser humano por meio da informação de modo compartilhado na comunicação, dialógica, tendo cuidado com o próximo, ligação de experiências da mediação com a informação, seu produtor dentre outro, criando correntes sociointeracionista. Interpelação, reflexão de aprendizagem, interação dialógica social, observação dos aspectos imateriais da informação enquanto fenômeno social, processos ativos, potencializador. Perfil a que se deseja formar, eixo articulador das demais dimensões.

Gomes (2014, 2020) nos ressalta que experiências por meio do processo da Mediação da Informação e suas dimensões já citadas tendem ao brilho do protagonismo social, dando um basta ao antagonismo, desenvolvendo plenamente a sociedade em parâmetros qualitativos para o bem comum da humanidade.

Por fim, apresentaremos as análises ao Lattes 14, da UFCA, que teve o mesmo atualizado em 13/11/23. Constata experiências como docente Associado de Saxofone e Prática de Banda de Música no Curso de Licenciatura em Música da referida IES/UFCA. Desenvolve pesquisas sobre Aprendizagem Compartilhada em grupos musicais, sobre metodologia de estudos do instrumento musical e sobre bandas de músicas. É um profissional da mediação informacional da Música, que sempre procura a reciclagem em formações complementares, é notório no interstício de 2019 a 2023. Apresenta em seu perfil

atuações em gestão por participar de várias comissões, conselhos e consultoria.

Grande área: Linguística, Letras e Artes, tendo como subáreas: regência. Instrumentação Musical, composição Musical, Educação Musical e Harmonia. Conclusivamente, sobre as congruências de suas atuações com as dimensões da Mediação da Informação, é visto que essa pessoa desenvolve o protagonismo social. Partindo da realidade no qual o profissionalismo propicia: troca de experiências; interpelação com direito de vez e voz; Ideias coletivas; Problematisação; Pensamento crítico e construtivo; uso e metodologias ativas; Processo dialético; Liberdade; autoconhecimento; mediação consciente; diálogo entre os currículos de Música.

Abertura ao diferente, pensando na autonomia dos participantes, criatividade, interação, coletivos e individuais, respeito à liberdade de expressão e à alteridade, mediação com instrumentos informacionais, dispositivos e ambientes informacionais. Promove o Ensino-Aprendizagem, capacidade de aprendizagem, como se aprende a partir do ensino, pesquisa, extensão, eventos. Para se ter a evolução de status de conhecimentos, interpelação, à luz da interação social, para se ter situações de reflexão de aprendizagem, interação dialógica social com observação dos aspectos imateriais da informação enquanto fenômeno social e processos ativos potencializadores.

Trabalha à luz do perfil que se deseja formar junto ao PPC, com eixo articulador das dimensões tendo o seu domínio, para a construção de um agente político que é o papel de protagonista no processo de formação mediadora. Atuação docente, discentes e comunidade com os intelectuais orgânicos, estabelecimento de uma sociedade plena, formação consciente. Estruturando nas ações transformadoras de agente político da Mediação da Informação, o protagonismo social nas políticas curriculares dos cursos de Música, tornando-os mais atrativos através do diálogo, estética, formatividade junto aos parâmetros éticos de ações midiáticas estruturando a política para e com o **ser humano** elemento central desse processo.

A análise documental dos currículos Lattes dos quatorze docentes do curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA), referente ao período de 2019 a 2023, revela padrões significativos na materialização das dimensões

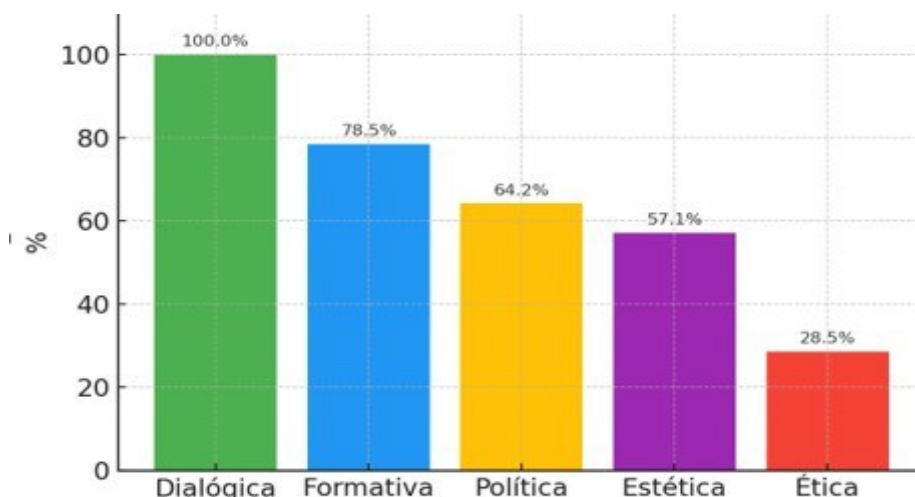
da mediação da informação propostas por Gomes (2014, 2020).

4.1 DISCUSSÃO: A INTER-RELAÇÃO E DESAFIOS DAS DIMENSÕES NA PRÁTICA

DOCENTE

Para essa subseção, apresentaremos um gráfico para que possamos contextualizar a inter-relação das dimensões da Mediação da Informação mediante as práticas docentes analisadas nesse estudo. Pois, os dados em números em porcentagens nos incubem de refletir sobre tal realidade

Gráfico 1 – Frequência das Dimensões da Mediação da Informação nas Atividades Docentes (Curso de Música da UFCA, 2019–2023)



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A análise quantitativa das dimensões da Mediação da Informação nas atividades docentes do curso de Música da UFCA revela um panorama de notória assimetria e potenciais sinergias. A onipresença da dimensão dialógica (100%) evidencia um corpo docente intrinsecamente voltado à comunicação, ao debate e à construção colaborativa do conhecimento. Esta não é uma característica meramente quantitativa, mas qualitativa: a quase totalidade das produções (artigos, orientações, projetos de extensão) surge de parcerias, grupos de pesquisa e ações que articulam universidade e sociedade. A dimensão dialógica serve, assim, como alicerce relacional sobre o qual as outras dimensões se desenvolvem. Tendo pelo certo de que a maior dimensão de ensino-aprendizagem inerente ao ser humano é a dialógica.

A forte expressão da dimensão formativa (78,5%) é consequência direta desse alicerce. O diálogo não é fim em si mesmo; ele se instrumentaliza para a formação crítica do discente, materializando-se na orientação de trabalhos, na iniciação científica e em disciplinas que ultrapassam a transmissão de conteúdo. O dado revela que a docência na UFCA compreende que a informação só se torna conhecimento significativo através de um processo mediado de construção, nunca por assimilação passiva. Contudo, o potencial transformador desse binômio dialógico-formativo esbarra na integração ainda incipiente das demais dimensões. A dimensão política (64,2%), embora presente em mais da metade dos docentes, manifesta-se majoritariamente em cargos de gestão (coordenações, comissões).

Isso sugere uma politização institucional, mas não necessariamente uma politização pedagógica cotidiana, onde a criticidade se tornaria instrumento de leitura de mundo e transformação social na sala de aula. A dimensão estética (57,1%) aparece, em grande parte, como produção artística paralela aos concertos, composições, mas não como um princípio pedagógico estruturante do ambiente de aprendizagem. A baixíssima frequência da dimensão ética (28,5%) é o dado mais crítico. Ela sinaliza que princípios como alteridade, justiça social, equidade e respeito às diferenças, embora possam ser praticados, não são tematizados, problematizados ou tornados explícitos como elementos centrais da prática mediadora.

A verdadeira inter-relação dessas dimensões não é aditiva, mas sinérgica e dialética. A análise qualitativa dos currículos aponta para casos em que essa sinergia acontece de forma exemplar: no docente 2, o projeto sobre o Coral da UFCA articula estética (a produção artística), ética (a discussão sobre raça, gênero e classe) e política (o questionamento de estruturas de poder na produção cultural), tudo ancorado em uma prática dialógica (pesquisa colaborativa) com claro propósito formativo. No docente 5, o inventário de acervo transcende a técnica ao integrar a estética patrimonial, a ética da preservação da memória e a política de valorização da cultura local.

Estes casos são a exceção que confirma a regra. Gomes (2020) demonstra que a dimensão ética atua como eixo articulador e condição de

possibilidade para uma mediação plena. Sem ela, o diálogo pode ser vazio, a formação, acrítica, a política, autoritária, e a estética, superficial estabelecendo o antagonismo. Porém, nas análises realizadas a baixa ocorrência da ética, mas isso não significa que os docentes não sejam éticos, observando que o diálogo prevalece, isso direciona a dimensão ética como categoria pedagógica explícita e como conteúdo de ensino na postura metodológica, que ainda não foi plenamente incorporada ao projeto formativo em caráter explícito. Configurando uma realização pedagógica consciente, realidade essa ressaltada por Gomes (2014, 2020).

Portanto, os dados quantitativos não apontam apenas para frequências, mas para desafios de integração curricular. A prática docente na UFCA demonstra domínio das dimensões de base: dialógica e formativa. Mas, o próximo passo evolutivo reside em **sistematizar a interligação** com as dimensões política, estética e, sobretudo, ética. Isto implica ir além da gestão e da produção artística pontual, para impregnar toda a prática pedagógica de uma intencionalidade política claramente definida, uma sensibilidade estética constante e um compromisso ético inegociável, tornando a mediação da informação musical verdadeiramente emancipatória.

5 CONCLUSÃO

A conclusão que temos desse estudo é que a análise das dimensões da Mediação da Informação no curso de Música da UFCA revela um cenário de contrastes profundos. Em que o diálogo e a formação emergem como alicerces vigorosos, materializadas em projetos extensionistas que tecem diálogos transformadores entre universidade e comunidades escolares. Iniciativas como Música na Escola personificam essa sinergia, onde o compartilhamento de saberes musicais transcende os muros acadêmicos e se converte em instrumento de justiça educacional. Contudo, essa potência convive com fragilidades, pois sabemos que a educação musical ainda não é realidade na educação básica.

Mesmo após dezoito anos da aprovação da Lei federal nº 11. 769 (Brasil, 2008) que estabelece a Música como componente obrigatório da educação

mencionada, destacamos ao mesmo tempo as realidades estruturais para se lecionar. Conclui-se que a dimensão estética, ainda que presente em produções artísticas pontuais, raramente se articula organicamente com as demais; a ética permanece como voz sussurrada, isso é destacado no gráfico supramencionado. Com raras ações explícitas de inclusão ou combate a assimetrias sociais; entendemos que sempre vai existir a apropriação de políticas educacionais por parte da gestão de todo e qualquer curso como eixo mobilizador da coletividade.

Casos como o do Docente 3, cuja ausência de registros produtivos no período analisado contrasta com o dinamismo dos pares, simbolizam fissuras na arquitetura curricular. Essas lacunas não são meramente técnicas, mas epistemológicas: expõem uma mediação fragmentada, que privilegia a técnica em detrimento da interdependência dialética proposta por Gomes (2020). A sustentabilidade das dimensões exige mais que atualizações de Lattes; demanda uma reinvenção radical dos PPCs, onde estética, ética e política deixem de ser apêndices para se tornarem pulsões estruturantes. Tendo em vista que, tal realidade requer mobilização dos agentes políticos educacionais.

O caminho adiante é claro o de integrar as cinco dimensões nos eixos norteadores do currículo, criar laboratórios de criação coletiva com curadoria ética e estabelecer fóruns para redesenho das práticas pedagógicas. Pois, a verdadeira mediação musical não se contenta em formar instrumentistas; almeja forjar intelectuais orgânicos capazes de transformar informação em atos de rebeldia criadora. Que este estudo ecoe como convite à ousadia para que a educação musical seja partes significantes, e exemplo para a nossa federação enfim, ferramentas de emancipação no chão árido e fértil do Cariri. Porque no nosso entendimento onde a dimensão política é silêncio, a mediação é só retórica.

Onde a ética é ausência, resta apenas agressividade e antagonismo. Onde a estética é sufocada, perde-se a alma da educação musical. Juntas, elas compõem a sinfonia inacabada da transformação. Temos a certeza de que esse não é um estudo tido como verdade absoluta, o mesmo encontra-se aberto às críticas construtivas que venham a contribuir com um delineamento caracterizante da Mediação da Informação e suas dimensões dialógica, estética,

formativa, ética e política. Pois, sabemos que a realidade formativa educacional requer constante reflexão coletiva. Tendo em vista as dificuldades para a realização do presente estudo, podemos citar como exemplo a falta de materialização e pesquisas.

Voltadas para a formação em Música por meio da Mediação da Informação e suas dimensões, justificando de forma inovadora a proposta deste estudo. Citamos também as dificuldades que tivemos ao buscar informações sobre os cursos ativos de formação em Música na plataforma do governo federal e-MEC. Outra dificuldade inerente às análises documentais é a falta de atualizações do Projeto Pedagógico do Curso – PPC. Como a falta de diálogo institucional na busca de informações mediante o desenvolvimento da pesquisa, não obtivemos respostas de e-mails enviados ao curso de Música da UFC-Sobral. Pois, a integração, interpelação com os nossos pares na busca do protagonismo social de formação política educacional é imprescindível.

No sentido de qualificação e prestígio a esse estudo, foram elaboradas algumas sugestões de temas a serem abordados em estudos futuros que possam deliberar caminhos significativos da formação em Música, no âmbito da Mediação da Informação e suas dimensões: dialógica, estética, formativa, ética e política:

- a) definição de critérios para aplicabilidade dialógica entre os cursos de Música, para a objetivação da formação considerando a sua abrangência de qualificação e prestígio científico;
- b) definição de critérios que envolvam o planejamento para a aplicabilidade nas categorias de: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e eventos que estruturam uma realidade formativa no âmbito da Mediação da Informação e suas dimensões;
- c) adequações desses critérios junto ao solicitado pela CAPES considerando a produção científica de formação que fará parte do repositório que buscamos alocar pertinentes a formação docente à luz da temática desse artigo;
- d) estruturação de qualificação de dados e pré-requisitos congruentes com a proposta de formação docentes por meio das dimensões da

Mediação da Informação supramencionadas;

- e) análise da produção científica de modo a contemplar os pré-requisitos da proposta, contemplando a disseminação acerca do conhecimento de formação em Música no âmbito da Mediação da Informação e suas dimensões;
- f) desenvolvimento da Rede Acadêmica de Mediação e Música - RAMMUS tendo em vista eventos de interações para a sua realização.

Portanto, este estudo, embora concluído, evidencia a necessidade de avançar em novas perspectivas de aplicabilidade que amplificam o sentido positivo de fomentarmos a proposta de formação docente em diálogo com o referencial teórico e as análises realizadas. Reitera-se que a pesquisa não se encerra em si mesma, mas se mantém aberta a contribuições futuras e à interpelação por parte de simpatizantes da formação docente em Música. Objetiva-se, com isso, fomentar o protagonismo sociopolítico e educacional, não apenas no Ceará, mas em escala nacional e internacional, promovendo a transformação da informação em conhecimento concreto e aplicável.

Tal conhecimento deve materializar-se em propostas pedagógicas de formação profissional e emancipação política do profissional da informação musical, concebido como um intelectual orgânico e agente ativo de transformação social. Essa construção, de natureza intrinsecamente interdisciplinar, responde a um contexto educacional contemporâneo marcado por profundas transformações e novas formas de sociabilidade, demandando abordagens inovadoras e colaborativas. Desse modo, a presente temática permanece receptiva a contribuições competentes, visando enriquecer não apenas a formação em Música, mas também outras áreas do conhecimento, na constante construção de uma identidade docente crítica e reflexiva.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.

BEZERRA NETO, Manuel Alves. **As dimensões da mediação da informação aplicadas as licenciaturas de música no Ceará**: proposta da rede acadêmica de mediação em música - RAMMUS. 2024. 213 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 18 ago. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm. Acesso em: 25 dez. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 2013.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 46-59, 2014a.

GOMES, Henriette Ferreira. Comunicação e informação: relações dúbias, complexas e intrínsecas. In: MORIGI, Valdir; JACKS, Nilda; GOLIN, Cida (org.). **Epistemologias, comunicação e informação**. Porto Alegre: Sulina, 2016. p. 91-107.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020.

LEITE, Carla Alessandra Ruiz; LEITE, Elaine Campos Ruiz; PRANDI, Luiz Roberto. A Aprendizagem na Concepção Histórico Cultural. **AKRÓPOLIS Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**, Umuarama, v. 17, n. 4, p. 203-210, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Percepções conceituais sobre mediação da informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, p. 93-108, 2015.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**: o desenvolvimento de processos psicológicos superior. Tradução: José Cipolla Neto Luís Silveira Menna Fontes. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

THE DIMENSIONS OF INFORMATION MEDIATION IN TRAINING IN UNDERGRADUATE MUSIC COURSES: ANALYSIS OF THE LATTES CVS OF TEACHERS AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF CARIRI – UFCA

ABSTRACT

Objective: This study investigated the applicability of the dimensions of Information Mediation: dialogical, aesthetic, formative, ethical, and political, in the teaching activities of the Music course at the Federal University of Cariri (UFCA), from 2019 to 2023. The purpose was to understand how these dimensions materialize in the actions of the teaching staff and how they contribute to musical training and social protagonism.

Methodology: This is a qualitative documentary research, based on the analysis of the Lattes Curricula of 14 teachers linked to the course, whose activities were mapped and reinterpreted in light of the dimensions of Information Mediation proposed by Gomes (2014, 2020). **Results:** The findings revealed a strong presence of the dialogical (100%) and formative (78.5%) dimensions, expressed in extension projects, scientific production, and student supervision. Conversely, gaps were observed in the integration of the aesthetic (57.1%), ethical (28.5%), and political (64.2%) dimensions, indicating fragmentation of mediating practices and a need for greater dimensional balance.

Conclusion: although the Music course at UFCA is in line with the proposal of social protagonism in information mediation, challenges persist in strengthening the ethical, political, and aesthetic dimensions. Curricular reform and the systemic integration of the five dimensions of Information Mediation are recommended as a strategy for pedagogical sustainability and strengthening teacher training in Music.

Descriptors: The dimensions of information mediation. Music Education. Teacher training. Music curriculum analysis.

LAS DIMENSIONES DE LA MEDIACIÓN DE LA INFORMACIÓN EN LA FORMACIÓN EN LOS CURSOS DE MÚSICA DE GRADO: ANÁLISIS DE LOS CV LATTES DE DOCENTES DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL CARIRI – UFCA

RESUMEN

Objetivo: Este estudio investigó la aplicabilidad de las dimensiones de la Mediación de la Información: dialógica, estética, formativa, ética y política, en las actividades docentes del curso de Música en la Universidad Federal de Cariri (UFCA), de 2019 a 2023. El propósito fue comprender cómo estas dimensiones se materializan en las acciones del profesorado y cómo contribuyen a la formación musical y al protagonismo social.

Metodología: Se trata de una investigación documental cualitativa, basada en el análisis de los Currículos Lattes de 14 docentes vinculados al curso, cuyas actividades fueron mapeadas y reinterpretadas a la luz de las dimensiones de la Mediación de la Información propuestas por Gomes (2014, 2020). **Resultados:** Los hallazgos revelaron una fuerte presencia de las dimensiones dialógica (100%) y formativa (78,5%), expresadas en proyectos de extensión, producción científica y supervisión de

estudiantes. Por el contrario, se observaron brechas en la integración de las dimensiones estética (57,1%), ética (28,5%) y política (64,2%), lo que indica una fragmentación de las prácticas de mediación y la necesidad de un mayor equilibrio dimensional. **Conclusión:** el curso de Música en la UFCA se ajusta a la propuesta de protagonismo social en la mediación informativa, persisten desafíos para fortalecer las dimensiones ética, política y estética. Se recomienda la reforma curricular y la integración sistémica de las cinco dimensiones de la Mediación Informativa como estrategia para la sostenibilidad pedagógica y el fortalecimiento de la formación docente en Música.

Descriptores: Las dimensiones de la mediación de la información. Educación Musical. Formación del profesorado. Análisis del currículo musical.

Recebido em: 13.11.2025

Aceito em: 19.12.2025